



RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Credinor





RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Credinor



ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	06
Balço Social.....	12
Prestação de Contas.....	20
Números de Desenvolvimento.....	24
Demonstração Contábeis.....	32
Notas Explicativas.....	38
Relatório Auditores Independentes.....	60
Parecer do Conselho Fiscal.....	64
Administração.....	66
Dados Institucionais.....	68
Expediente.....	70







MENSAGEM DA ADMINIS- TRAÇÃO

Caro leitor,

O ano de 2019 possibilitou mais um histórico de grandes conquistas para o Sicoob Credinor, reforçando as bases para a construção de uma cooperativa mais forte e preparada para a nova década que se inicia. Somos uma instituição feita de valores e todas as ações realizadas culminaram no desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes, sob um olhar especial para as pessoas. Com sinergia, estratégia e responsabilidade, evidenciamos o potencial de crescimento da nossa Cooperativa e expandimos a nossa visão para um futuro de grandes resultados. O que nos diferencia nesse cenário são os nossos valores, pautados na inovação e em um propósito que traduz com excelência a nossa identidade institucional: conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Guiados pela cooperação, implantamos ferramentas para melhorar a experiência dos nossos associados, dentro e fora das nossas agências. Por meio de soluções e respostas tecnológicas, ampliamos os mecanismos de segurança, conveniência e praticidade, com investimentos em modernização e transformação digital, estando cada vez mais próximos dos nossos cooperados.

Promovemos importantes reuniões em cada um dos municípios onde atuamos, apresentando a nossa evolução, ouvindo demandas e trocando experiências com os cooperados. Propiciamos mais eficiência na análise e concessão de crédito e potencializamos o nosso portfólio de produtos e serviços, sob uma interação comercial com justiça financeira, permitindo que o dinheiro seja mais que uma troca monetária, mas que se transforme em oportunidades.

Atuamos com responsabilidade social, com projetos que beneficiaram cooperados e comunidades. Trabalhamos com educação, formação e informação, levando a crianças e adolescentes importantes conhecimentos sobre o universo empreendedor, financeiro cooperativista. Engajamos voluntários e reforçamos a nossa parceria com a Fundação Credinor. Pensando no futuro e na sustentabilidade do nosso negócio, alimentamos os nossos pontos de atendimento com uma matriz energética 100% proveniente de fontes fotovoltaicas e seguimos com projetos de reciclagem e descarte adequado de resíduos.

Com uma Governança que preconiza a integridade e a ética, investimos no fortalecimento da nossa marca e da nossa identidade, crescendo de forma justa, com inovação e simplicidade, e gerando orgulho para os

nossos cooperados e empregados. Por meio da união, levamos pertencimento às comunidades, promovemos um ambiente seguro e saudável para o nosso público e reforçamos o nosso compromisso com o desenvolvimento humano.

Com a confiança dos cooperados, renovamos mais um mandato de trabalho e dedicação. Engajados por uma Governança atuante e comprometida com os cooperados, empossamos os Diretores Administrativo, Financeiro e de Gestão de Riscos, que compõem a Diretoria Executiva do Sicoob Credinor e conduzem as áreas táticas de gestão administrativa e de negócios. Sabemos que os nossos desafios ainda são muitos. Estudamos novos modelos de atuação e nos estruturamos para instalar agências em municípios de menores proporções, que não são atendidos por nenhuma instituição financeira. Expandimos a nossa atuação para o Nordeste do Brasil e estamos seguros de que seguimos na direção certa. Por isso, trabalhamos para que o Sicoob Credinor se transforme, a cada ano, em uma cooperativa mais forte, sólida e que cumpre o seu compromisso com os cooperados e com as comunidades.

Encerramos 2019 com o maior resultado da história da nossa Cooperativa. Em 2020, completaremos 35 anos e a nossa maior conquista é a credibilidade da nossa marca e do nosso trabalho. Seguimos motivados para o futuro, cada vez mais conectados com os nossos cooperados e com a missão de entregar valores que se convertam em prosperidade para todos.

Saudações cooperativistas!



Dario Colares de Araújo Moreira
Presidente do Conselho de Administração

Prezados Associados,

Em 2019, reafirmamos o nosso compromisso com a eficiência administrativa e operacional da nossa Cooperativa e nos dedicamos às adequações de processos, visando, sobretudo, à qualidade no atendimento aos cooperados.

Com o objetivo de propiciar ambientes mais aconchegantes e seguros, sequenciamos o plano de modernização das agências com grandes investimentos em infraestrutura. Além disso, inauguramos a Agência Absoluto em Montes Claros, que é a sexta unidade da Cooperativa no município e trouxe um novo conceito de atendimento, em um ambiente que integra negócios, arte, tecnologia e inovação. Entendendo que o nosso propósito é promover a inclusão financeira com justiça e responsabilidade, iniciamos a construção de um modelo de agência mais eficiente para atender aos pequenos municípios, com uma estrutura adaptada para a geração de negócios e que será implantada, inicialmente, no município de Lontra; e instalamos uma agência no município de Guanambi, na Bahia, sendo a primeira unidade do Sicoob Credinor fora do estado de Minas Gerais.

Direcionamos esforços para a gestão orçamentária, controle e monitoramento das despesas, com uma visão estratégica e assertiva dos investimentos realizados no decorrer do ano. Proporcionamos mais celeridade nas análises e concessões de crédito por meio de mecanismos automáticos e seguros para atribuição de limites. Adquirimos novos mecanismos para potencializar a segurança cibernética das transações realizadas por meios digitais e modernizamos o parque tecnológico do Sicoob Credinor. Adotamos sistemas de produtividade operacional com melhor processamento e integração entre as equipes, que culminam em um atendimento mais ágil e personalizado.

Com entusiasmo, fortalecemos as estratégias de comunicação e marketing, levando mais informações ao nosso público e criando campanhas comerciais, institucionais e internas para fomentar os nossos objetivos em todas as áreas do nosso negócio. Investimos em eventos e patrocinamos importantes projetos nas nossas comunidades, a exemplo da Exposição Agropecuária de Montes Claros; Feira Nacional da Indústria, Comércio e de Serviços; e Festival Mundial da Cachaça, em Salinas; colaborando para o fortalecimento da economia da nossa região.

Sob o objetivo de disponibilizar aos cooperados um quadro de profissionais devidamente capacitados, investimos na formação dos nossos empregados, estagiários e aprendizes na área comercial e em todas as unidades de retaguarda corporativa. Em parceria com a UNIFIP-Moc, maior centro universitário do Norte de Minas, formamos a primeira turma da Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito. Certificamos um grupo de profissionais no Programa Trainee em Negócios e realizamos mais de 6 mil horas em capacitações por meio do Sicoob Universidade.

O ano de 2020 nos traz muitos desafios em razão da crise sanitária que afeta o mundo inteiro, mas somos uma cooperativa e o nosso modelo de negócio nasceu como uma resposta aos tempos de crise. Por isso, estamos confiantes no nosso potencial e nos preparamos para seguir com serenidade, atenção e com a excelência esperada por nossos cooperados.

Avante!



Alexandre Antônio de Miranda Vianna
Diretor Administrativo

Prezados Associados,

Apresentamos neste Relatório os números e ações realizados pelo Sicoob Credinor no decorrer do ano de 2019. Todo este conteúdo evidencia o importante papel da nossa Cooperativa para o desenvolvimento social e econômico da região e que, seguindo a curva ascendente do cooperativismo de crédito no mercado financeiro, tem expandido e gerado valor para os cooperados e para as comunidades.

O Sicoob Credinor deu continuidade, no último exercício findo, ao seu plano de expansão, que se reverte no aumento da sua representatividade no Sistema Financeiro Nacional. Entre as ações de grande impacto, destacamos o crescimento da sua área de atuação, com a instalação de uma agência na Bahia; e a disponibilização de uma agência virtual, por meio do aplicativo para smartphone Sicoob Faça Parte, que possibilita o ingresso à Cooperativa e o acesso transacional ao nosso portfólio de produtos e serviços.

Neste cenário, o Sicoob Credinor fomentou o crescimento econômico e financeiro dos seus cooperados, com a evolução mercadológica e oferta de produtos, como: cobrança bancária, máquina de cartões, cartões de crédito e de débito, consórcios, crédito consignado e seguros diversos. Simultaneamente, a Cooperativa registra um importante crescimento dos depósitos à vista e a prazo, desenvolvendo uma carteira de captação consolidada e segura para os seus investidores, com ênfase na carteira de crédito, que é o seu principal ativo financeiro.

Em 2019, o Sicoob Credinor dedicou esforços para a sua participação na carteira de microfinanças, direcionando para esse segmento oportunidades de acesso a linhas especiais de negócios para o desenvolvimento das suas atividades. Assim, ofertou linhas de crédito para empreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, promovendo também a diversificação dos negócios com produtos e serviços para Pessoas Físicas e Jurídicas, e linhas específicas para os produtores rurais.

Registramos o crescimento de 29,31% no nosso quadro de cooperados, evidenciando que as nossas estratégias de expansão estão em consonância com o modelo de negócio proposto para a base territorial de atuação do Sicoob Credinor. Nesse mesmo sentido, a participação da Cooperativa no Sistema Financeiro Nacional apresenta uma evolução significativa para depósitos e operações de crédito.

As captações de depósitos (depósitos à vista, aplicações financeiras e poupança) aumentaram 17,33% no

ano, resultando no montante de R\$ 233.800.000,00 em dezembro de 2019 – o que demonstra, além da evolução comercial, a confiança dos cooperados na nossa instituição. No mesmo período, a carteira de crédito evoluiu 62,75%, apresentando a soma de R\$ 244.800.000,00 e demonstrando que o Sicoob Credinor tem desempenhado, com excelência, o seu papel de fomentar o desenvolvimento econômico regional, revertendo valores captados em operações de crédito na sua própria área de atuação e investindo nas mais diversas atividades em segmentos urbanos e rurais.

Esse crescimento concedeu ao Sicoob Credinor maior robustez para as suas contas de patrimoniais e de reservas, apresentando maior consistência no seu Patrimônio Líquido e possibilitando a evolução dos negócios e a administração dos riscos de crédito, encerrando o exercício com saldos positivos e uma maior distribuição de sobras para os seus cooperados.

Agradecemos aos nossos cooperados, empregados e dirigentes pelos resultados exitosos de 2019 e desejamos que em 2020 possamos enfrentar juntos os desafios econômicos e financeiros, sobretudo pelas limitações econômicas decorrentes da crise sanitária de âmbito global.

Saudações!



Carlos Genuíno de Quadros Figueiredo
Diretor Financeiro

Prezados Associados,

A Diretoria de Gestão de Riscos foi criada em 2019 para aprimorar os mecanismos de prevenção a fraudes, otimizar o gerenciamento dos riscos e capital e monitorar as ocorrências de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Além disso, tem o papel de desenvolver processos para prevenir possíveis desvios e irregularidades internas e assegurar o cumprimento dos normativos e diretrizes corporativas com transparência, integridade e ética. Esse ano que se findou foi fundamental para a organização dessa estrutura, que propiciou ao Sicoob Credinor uma atuação mais segura e fundamentada nas diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao gerenciamento de riscos.

Implantamos a Unidade Integrada de Gestão de Riscos e Compliance, cujas atribuições permeiam os controles internos e verificação de conformidades legais e normativas nas dependências físicas e nos processos executados pela Cooperativa. Estamos criando uma cultura de gestão de riscos, para convergir as análises de riscos - que são inerentes ao nosso negócio - de maneira integrada, além de garantir o cumprimento do código de ética e dos regulamentos internos do Sicoob Credinor.

Com o objetivo de melhorar a experiência dos cooperados na nossa instituição, criamos a Unidade de Planejamento Estratégico, que tem a função de monitorar números, analisar cenários e desenvolver ferramentas para a inovação no atendimento e nos modelos de relacionamento com os nossos cooperados.

Com o objetivo

Em 2020, continuaremos atuantes e focados no monitoramento dos riscos, que abrangem a continuidade dos negócios em situações de crise, o crédito, a liquidez da nossa Cooperativa, o mercado financeiro, além das questões operacionais e socioambientais, tendo a prevenção na linha de frente do nosso trabalho e a segurança patrimonial dos nossos cooperados como prioridade. Este é o nosso compromisso.

Saudações!



Érique Moraes de Barros
Diretor de Gestão de Riscos

BALANÇO SOCIAL



MODERNIDADE E CONFORTO PARA OS COOPERADOS

As agências do bairro São José, em Montes Claros, e do município de Bocaiúva, receberam uma nova reestruturação física, conforme o plano de reformas e modernização das agências do Sicoob Credinor. Com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência aos cooperados na utilização desses ambientes, novos mobiliários foram instalados, além de equipamentos mais eficientes e um novo leiaute e identidade visual.



CREDINOR ITINERANTE

Percorrendo 5 mil quilômetros, a comitiva do Sicoob Credinor, composta pelo Presidente do Conselho de Administração, dirigentes e assessores, passou por quinze municípios em sua segunda edição, nos meses de fevereiro e março de 2019, levando informações relevantes sobre a cooperativa e a prestações de contas do exercício anterior para os cooperados. O evento antecedeu a Assembleia Geral Ordinária e estimulou a interação entre os dirigentes e cooperados, que tiveram oportunidade de manifestar a sua percepção e prestar contribuições, por meio das suas experiências, à governança da Cooperativa.



INAUGURAÇÃO AGÊNCIA ABSOLUTO

Um grande marco no ano de 2019 para o Sicoob Credinor, foi a inauguração da sua agência conceito. Localizada na região central de Montes Claros, a agência Absoluto foi concebida para atender à necessidade dos cooperados que utilizam os canais digitais como principal forma de relacionamento com a cooperativa, porém não abrem mão de um atendimento próximo, ágil e humanizado.



A agência Absolute conta com instalações modernas, com salas específicas para negócios, reuniões e treinamento, ambiente confortável para café, além disso, disponibiliza aos cooperados acesso livre à internet wi-fi. Os ambientes das salas de reuniões e a cafeteria são compartilhados podendo ser utilizados pelos cooperados. A agência também conta com espaço para exposições de arte, na qual prestigia artistas plásticos da região.



DESTAQUE MAQUININHA DE OURO ALBERTO FERREIRA

O Sicoob Credinor foi representado na entrega do prêmio Maquininha de Ouro Alberto Ferreira, junto ao Sicoob Central Crediminas, em Brasília/DF. O prêmio foi outorgado pelo Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A, durante a convenção para força de vendas “Vende Sicoob 2019”.

O Sistema Crediminas, formado pelas cooperativas filiadas à referida Cooperativa Central, foi reconhecido pelo maior faturamento na maquininha de cartão Sipag no exercício, e o Sicoob Credinor possui grande participação nessa conquista, tendo obtido um alto desempenho na comercialização do produto.



PROGRAMA TRAINEE EM NEGÓCIOS

O Sicoob Credinor instituiu em 2019 o PTN – Programa de Trainee em Negócios – uma capacitação aplicada em oito módulos e direcionada a empregados da Cooperativa. O programa tem o objetivo de desenvolver habilidades e competências dos participantes para a atuação gerencial, como forma de preparação e identificação de potenciais gestores comerciais. Ao todo, dezoito pessoas participaram do curso intensivo, sob coordenação da Gerência Administrativa/Operacional e da Unidade de Gestão Estratégica de Pessoas do Sicoob Credinor.



CIRCUITO ROSA CREDINOR

Em 2019, o Sicoob Credinor promoveu a Segunda Edição do Circuito Rosa Credinor, em Bocaiúva/MG. O evento contou com a participação de mais de 400 mulheres, que puderam desfrutar de uma noite muito animada com atividades físicas, palestras e atendimentos básicos de saúde, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações por profissionais da área. O evento teve apoio da Fundação Credinor, academias e entidades do município. Foram arrecadados donativos no ato das inscrições e todos os produtos foram destinados à Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, para distribuição entre famílias carentes.





45º EXPOMONTES E 1º COQUETEL DE NEGÓCIOS DO SICOOB CREDINOR

Em mais uma edição, o Sicoob Credinor participou da Expomontes 2019, com foco no desenvolvimento de negócios. Para isso, a Cooperativa mobilizou taxas e condições exclusivas para comercialização de produtos e crédito durante a feira, criando um portfólio atrativo para os cooperados. Para apresentar a novidade a empresários e Pessoas Físicas, o Sicoob Credinor promoveu um coquetel de negócios que antecedeu a feira. Além disso, as equipes comerciais atuaram diretamente nos leilões e estandes de expositores, oferecendo grandes vantagens na sua contratação.



CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL RECEBEM NOVOS MEMBROS

Após homologação do Banco Central do Brasil, foram empossados, em 2019, os novos Conselheiros de Administração e Fiscal do Sicoob Credinor, eleitos na Assembleia Geral Ordinária, em março do mesmo ano. A solenidade de posse aconteceu na Agência Matriz, sede social da Cooperativa, e contou com a presença de associados, empregados e representantes de entidades de classe.

O mandato dos Conselheiros de Administração terá duração até o ano de 2023, e o dos Conselheiros Fiscais terá vigência até o ano de 2022. Na oportunidade, foi realizada homenagem aos Conselheiros que encerraram os seus mandatos em 2019.



DIA DE COOPERAR 2019

Em parceria com o Sistema Ocemg e a Fundação Credinor, o Sicoob Credinor realizou a 11ª edição do Dia C - Dia de Cooperar. Em 2019, o projeto educacional “Comitiva Ensinança” desembarcou na cidade de Januária/MG, levando transformação e educação financeira, cooperativista e empreendedora aos professores e alunos da Escola Estadual Claudemiro Alves Ferreira. O Dia C teve como objetivo celebrar grandes ações realizadas na escola no decorrer do ano, sob assistência direta da Fundação Credinor.

Aproximadamente 700 pessoas prestigiaram as atividades recreativas preparadas pelos voluntários do evento, que desfrutaram também de atrações artísticas apresentadas pelos próprios alunos, contemplando números musicais e recitais de poesias.



POSSE E RENOVAÇÃO DE MANDATO DOS DIRETORES EXECUTIVOS

Assumindo os cargos para um mandato de quatro anos, conforme previsão do Estatuto Social do Sicoob Credinor, renovaram os seus mandatos o Diretor Administrativo, Alexandre Vianna, e o Diretor Financeiro, Carlos Genuíno Figueiredo. Na mesma ocasião, foi empossado o primeiro Diretor de Gestão de Riscos da Cooperativa, Érique Moraes de Barros, cujo cargo foi criado em razão do porte financeiro do Sicoob Credinor.



CIRCUITO DE PALESTRAS LEVA CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

Em continuidade com o Projeto “Comitativa Ensino”, o Sicoob Credinor e a Fundação Credinor, em parceria com o Sistema Ocemg – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e Unimontes – Universidade Estadual de Montes Claros, promoveram um circuito de palestras com os temas: “Inteligência financeira para a vida” e “Finanças empresariais e pessoais na prática”, ministradas pelo renomado palestrante Erasmo Vieira. As edições do circuito contemplaram as cidades de Montes Claros, Varzelândia, Januária e Bocaiúva. Erasmo Vieira é palestrante, consultor financeiro, escritos e Mestre em Administração.

O Circuito de palestra foi uma parceria do Sicoob Credinor, Fundação Credinor, Ocemg, Sebrae e Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.



PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Formaram-se em 2019 os pós-graduandos em Gestão de Cooperativas de Crédito. O curso é uma exitosa parceria com a Unifip-Moc – maior centro universitário da região – criado em 2018 com o objetivo promover a formação continuada e o aperfeiçoamento técnico dos participantes, utilizando os mais modernos conceitos e métodos de gestão.



CURSOS E TREINAMENTOS EM 2019:

Janeiro:

- Treinamento Operacional para caixas
- Treinamento Sicoob Net - Protesto, homologação e folha de pagamento
- Sicoob Net Mobile
- Treinamento Classificação de Risco e Provisão de Crédito
- Treinamento Experiência do Cliente Digital
- Treinamento Conhecimento de Mercado
- Vídeo Conferência- Esclarecimentos acerca das mudanças nas condições comerciais para Sipag 2019
- Workshop anual do Sicoob Credinor

Fevereiro:

- Oficina de Crédito
- Treinamento Análise de Crédito
- Treinamento Grafoscopia
- Treinamento Cadastro
- Workshop de Negócios
- Vídeo Conferência- Esclarecimentos acerca da classificação automática no CRL
- Treinamento de Diretores executivos para certificação Sicoob Universidade / FGV
- Curso de oratória e neurociência
- Treinamento Unimed

Março:

- Vídeo Conferência- Orientações acerca das principais dúvidas mapeadas na 1º semana de produção da ferramenta classificação automática
- Formação do Diretor de Riscos 2019
- Campanha Nacional de Vendas- CNV 2018- 2º Vende Sicoob
- Treinamento Especialista em Consórcio
- Acelera Seguros e Previdência

Abril:

- Cobrança, Sipag e cartões
- Previdência
- Treinamento Formação do Diretor de risco
- Visita técnica - Ponta administradora e Bancoob
- Crédito imobiliário

Maió:

- 1º Módulo - Trainee em negócios
- Formação de Diretor de Risco - Mód. I
- Workshop Sipag
- Audioconferência - Circular 08/2019
- Audioconferência - Circular 06/2019
- Workshop de controles internos: Ferramentas e estudos de caso

Junho:

- 2º Módulo - Trainee em negócios
- Treinamento Formação de Conselheiros e Boas Práticas de Governança
- Integração de novos empregados

Julho:

- Formação de Diretor de Risco - Mód. II
- Formação de Diretor de Risco - Mód. III
- Compliance Trabalhista

- Formação de Conselheiros e Boas Práticas de Governança
- Descentralização de descontos
- Cartões Coopcerto
- Seminário de Gestão Integradora – área de Negócios

Agosto:

- Proposta de Gestão Centralizada de crédito Autom
- Treinamento- Formação de Conselheiros e Boas Práticas de Governança
- Gerenciamento de provisão, arrasto e regras especiais

Setembro:

- Mediação Organizacional
- Meios de Pagamentos Digitais-Sipag
- Sisbr Analítico 2019
- Gestão da carteira de Crédito
- Treinamento -Formação de Conselheiros e Boas Práticas de Governança
- Reload 2019
- Mesa redonda - Sicoob Acelera
- 2º workshop de agronegócios e Crédito rural do Sicoob Sistema Crediminas

Outubro:

- Agente do RH - Intermediário
- Treinamento Marca Sicoob
- Workshop de Carteirização
- Saúde e segurança no trabalho
- Integração de novos empregados
- Vídeo Conferência-Relatórios de Acompanhamento Fábrica de limites
- Treinamento saúde e Segurança do Trabalho
- Workshop de Carteirização-T2

Novembro:

- Gestão da Carteira de Crédito
- Workshop de Planejamento Estratégico de 2020-2023
- WEBINAR: Novas funcionalidades de plataforma de vistoria e fiscalização
- Comunicar Sicoob
- Nota Fiscal e Plano de Fiscalização
- SICOOB COOPMIX 2019
- 10º Workshop de Riscos e Compliance
- Exame Nacional para a Certificação na ISO31000
- Treinamento Saúde e Segurança do Trabalho – E-social

Dezembro:

- Seminário de responsabilidade social das cooperativas mineiras
- Treinamento em investimentos
- Treinamento de vendas Unimed
- Acompanhamento -Fábrica de limites
- Treinamento saúde e Segurança do Trabalho
- Workshop de Carteirização-T2

13.218 realizados Cursos no Sicoob Universidade

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. - SICOOB CREDINOR na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDINOR completou 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDINOR obteve um resultado de R\$ 10.279.162,06 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 16,16%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 69.818.519,89. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 244.836.773,54.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 47.404.409,73	19,36%
Carteira Comercial	R\$ 197.432.363,81	80,64%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 9,41% da carteira, no montante de R\$ 23.027.151,93.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 184.160.413,98, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 20,00%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 67.747.315,80	36,79%
Depósitos a Prazo	R\$ 103.540.123,94	56,22%
LCA	R\$12.872.974,24	6,99%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 15,37% da captação, no montante de R\$ 28.303.765,06.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDINOR era de R\$ 57.758.004,38. O quadro de associados era composto por 21.655 cooperados.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadas-



trais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDINOR adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 82,84% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDINOR aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDINOR registrou 62 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 62 reclamações, 31 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

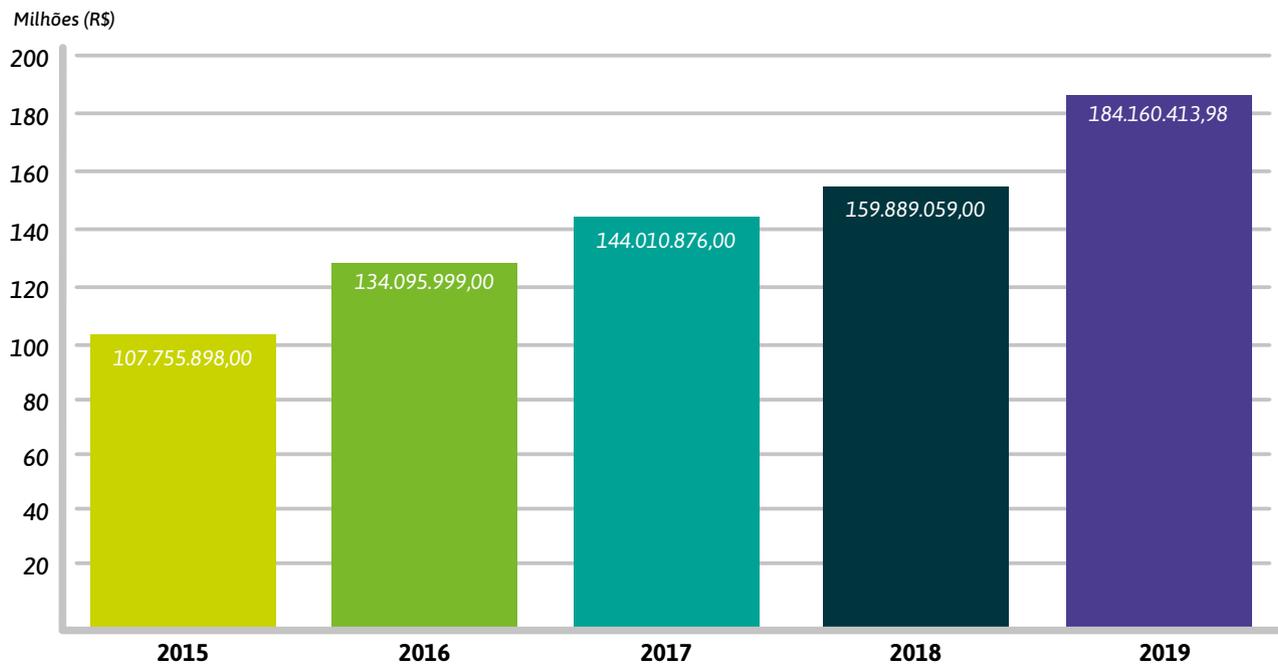
Montes Claros (MG), 17 de março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

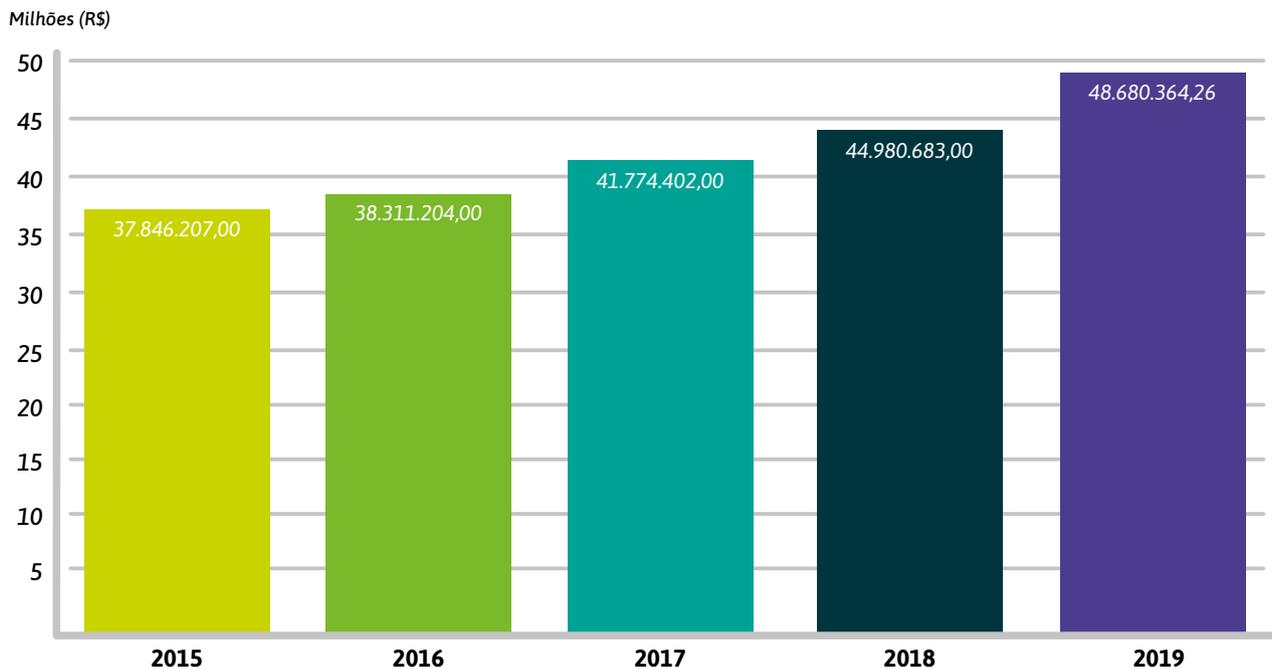
NÚMEROS DE DESEN- VOLVIMENTO



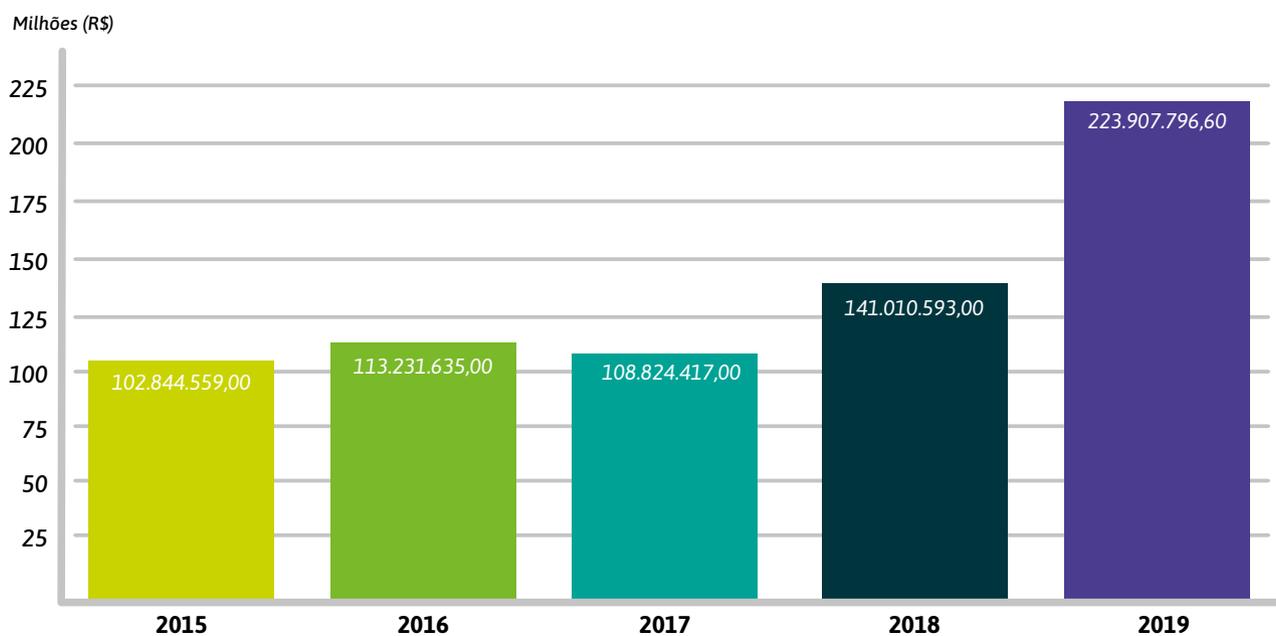
CAPTAÇÃO DE RECURSOS



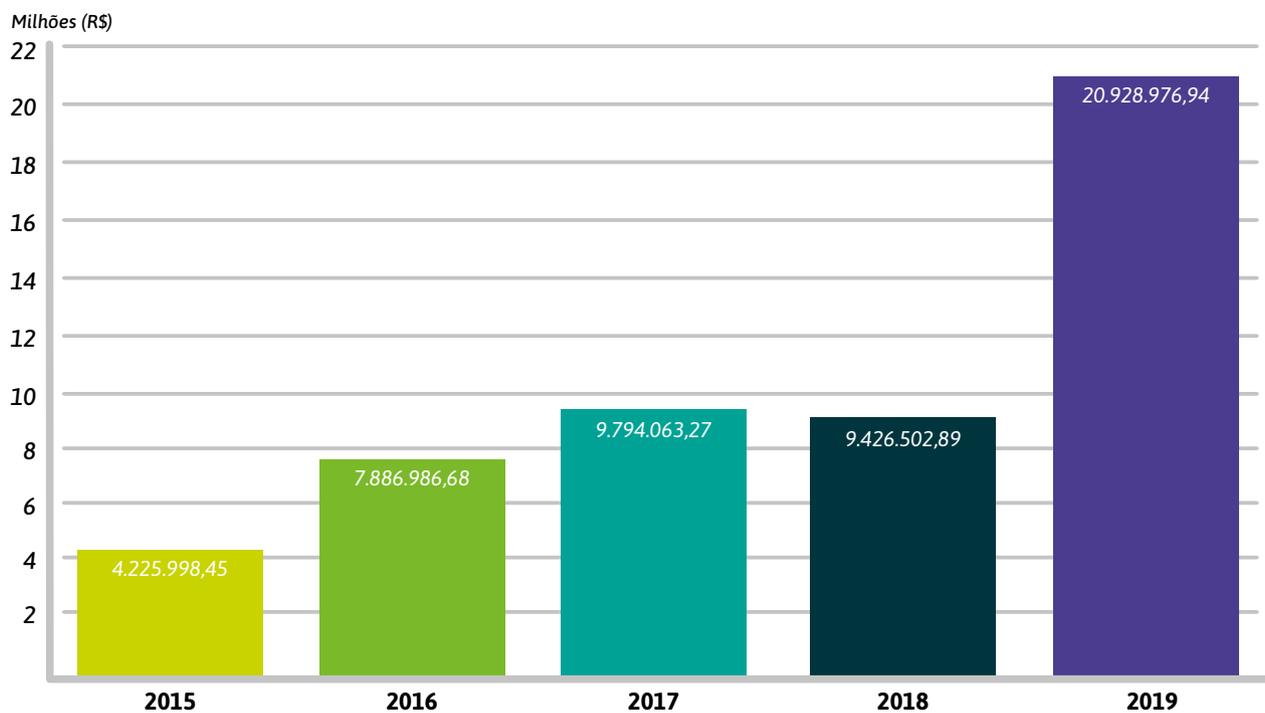
POUPANÇA COOPERADA



OPERAÇÕES DE CRÉDITO - TOTAL

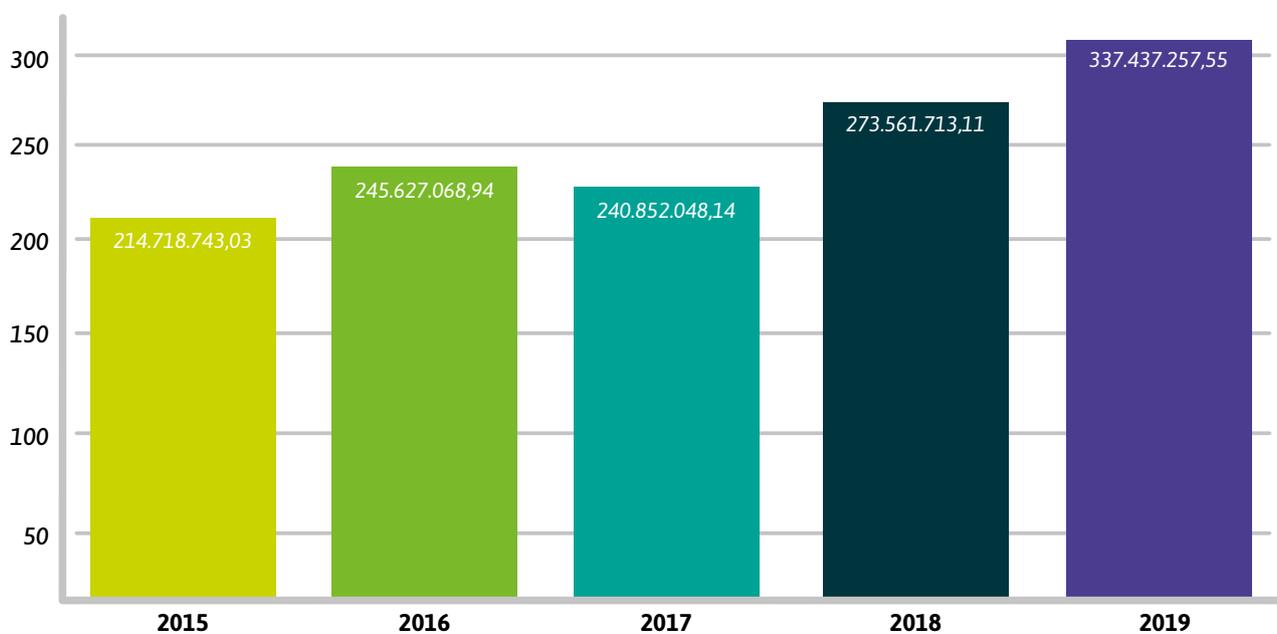


PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DUVIDOSAS



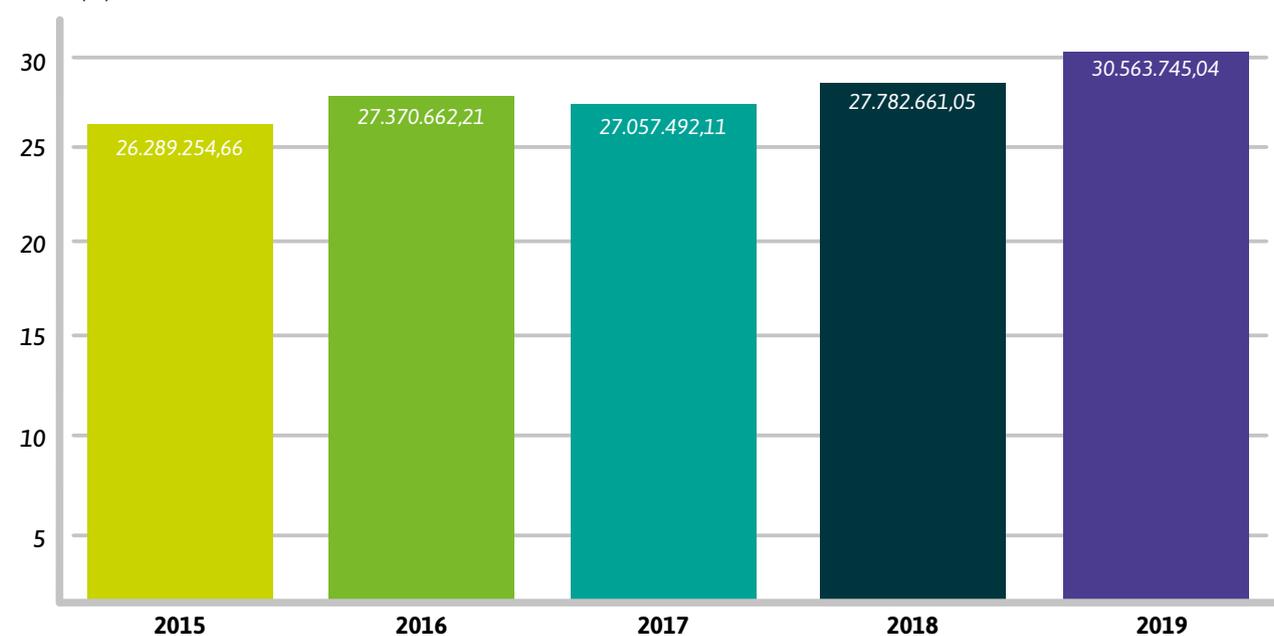
ATIVO TOTAL

Milhões (R\$)



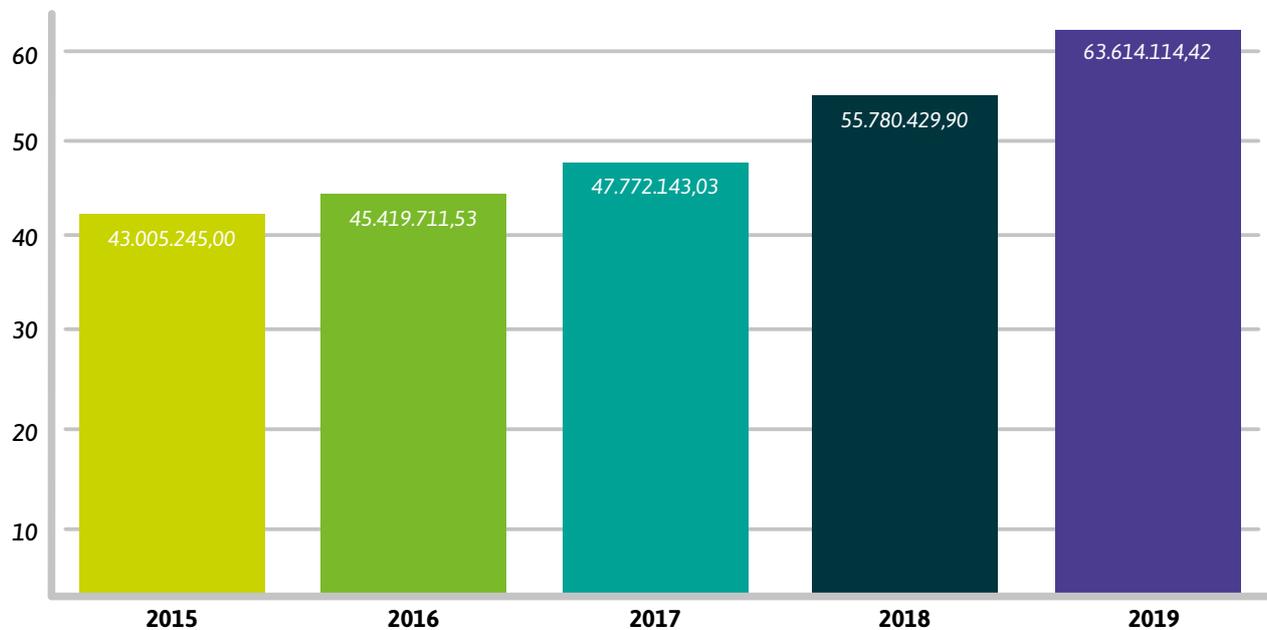
CAPITAL SOCIAL

Milhões (R\$)



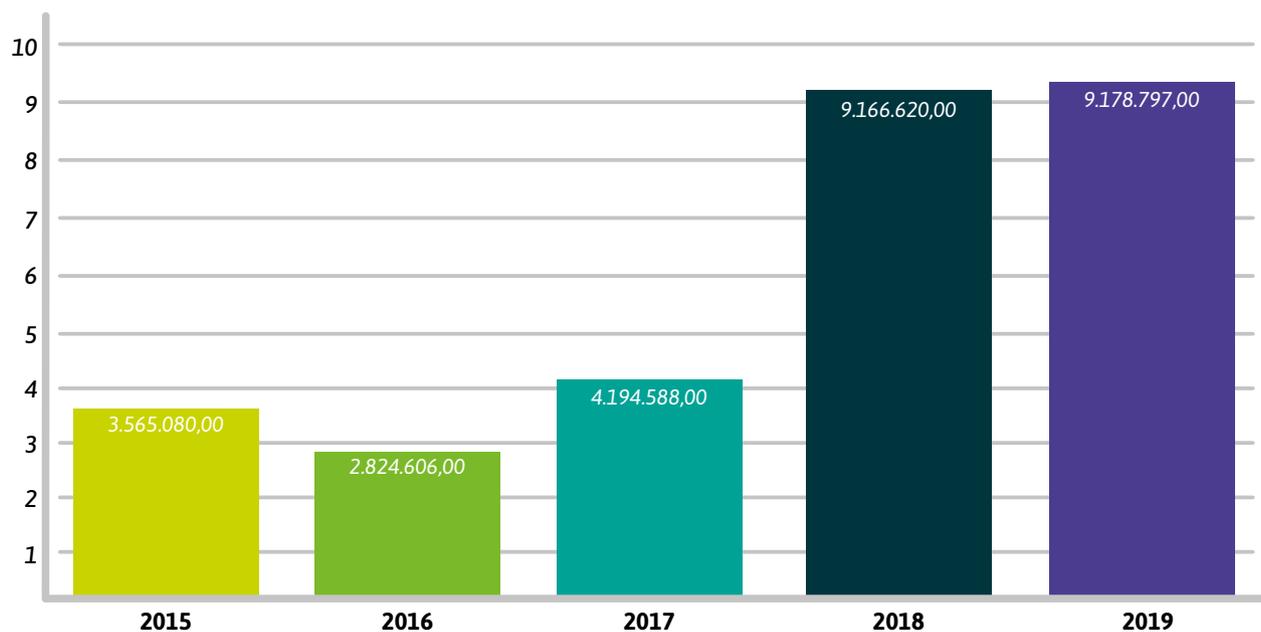
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Milhões (R\$)



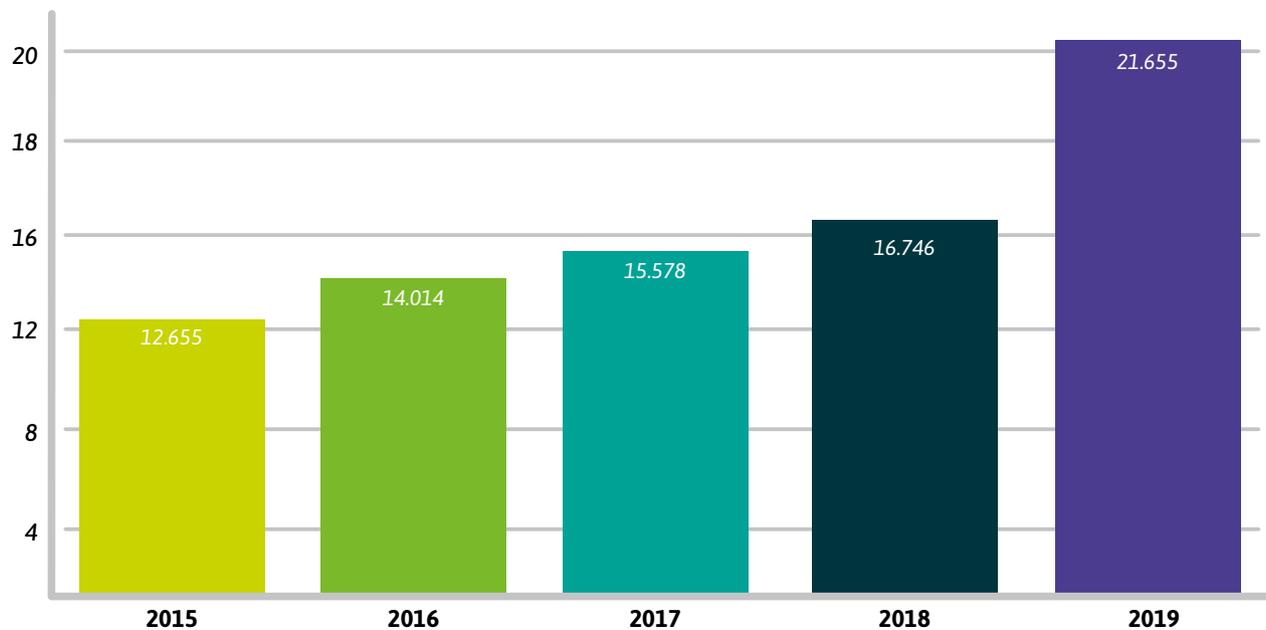
SOBRAS OU PERDAS

Milhões (R\$)



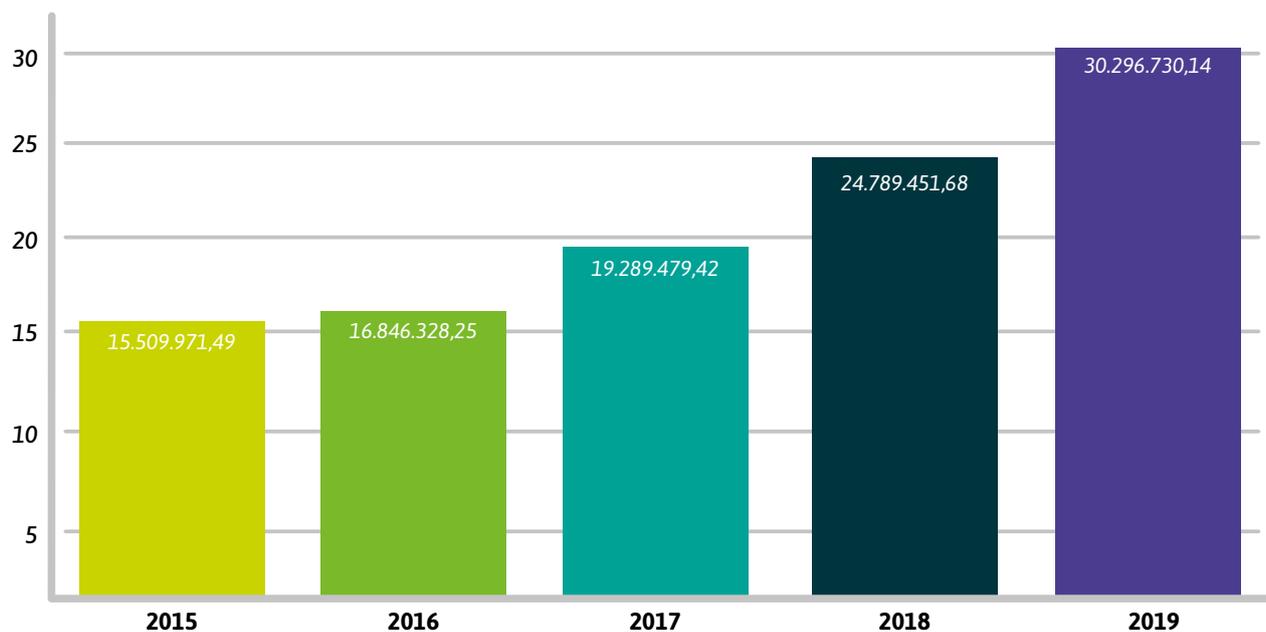
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE ASSOCIADOS

Milhões (R\$)

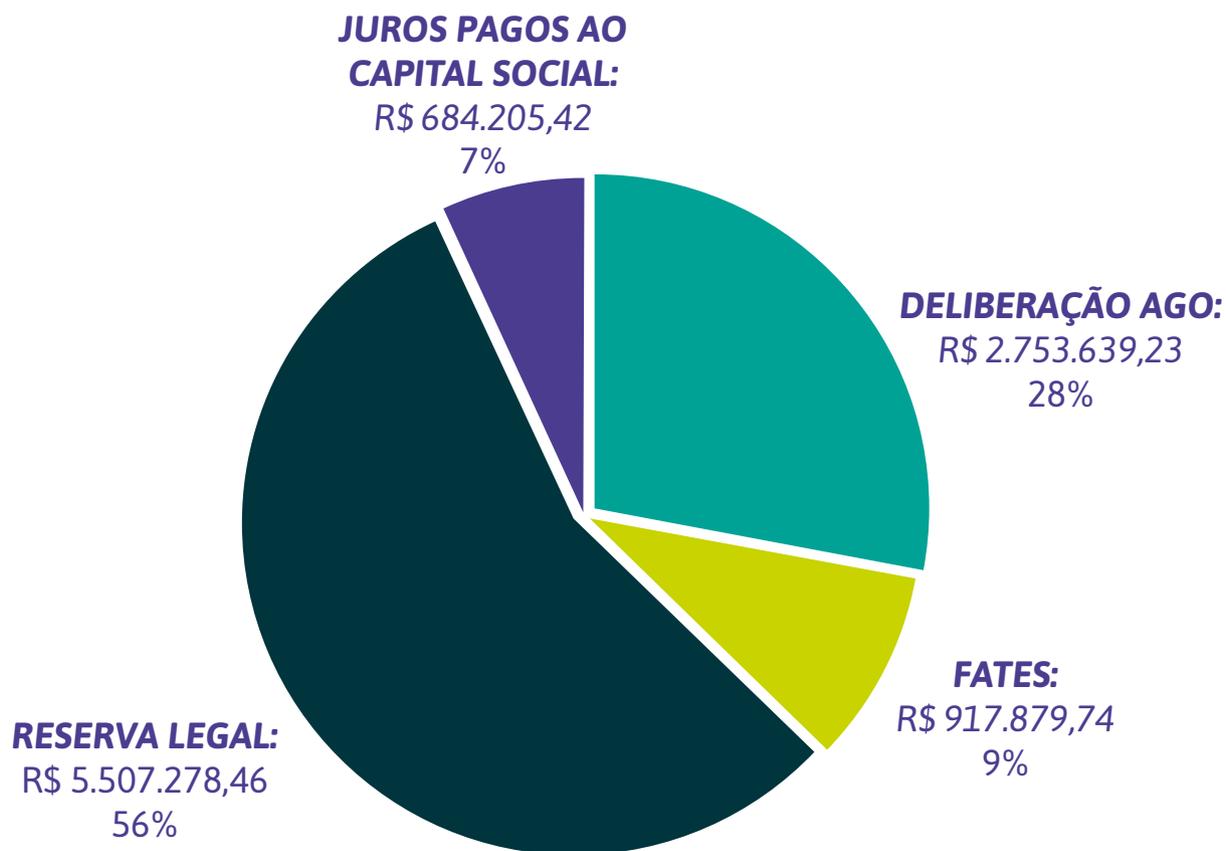


RESERVAS

Milhões (R\$)



DESTINAÇÃO RESULTADO FINANCEIRO BRUTO



RESULTADO: R\$ 9.863.002,85



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SICOOB CREDINOR



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		214.611.605,19	185.637.899,66
Disponibilidades		13.387.669,61	10.991.494,18
Relações Interfinanceiras	5	69.818.519,89	93.766.647,60
Centralização Financeira - Cooperativas		69.818.519,89	93.766.647,60
Operações de Crédito	6	125.406.642,64	76.034.780,50
Operações de Crédito		134.830.198,90	80.410.174,74
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(9.423.556,26)	(4.375.394,24)
Outros Créditos	7	1.526.906,60	1.429.478,91
Créditos por Avais e Fianças Honrados		633.435,32	167.184,73
Rendas a Receber		293.175,39	492.916,44
Diversos		962.140,77	897.967,01
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(361.844,88)	(128.589,27)
Outros Valores e Bens	8	4.471.866,45	3.415.498,47
Outros Valores e Bens		4.370.517,33	3.384.050,22
(Provisões para Desvalorizações)		(94.013,75)	(84.246,10)
Despesas Antecipadas		195.362,87	115.694,35
Realizável a Longo Prazo		100.617.350,66	66.920.345,13
Operações de Crédito	6	98.501.153,96	64.975.812,60
Operações de Crédito		110.006.574,64	70.026.921,25
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(11.505.420,68)	(5.051.108,65)
Outros Créditos	7	2.116.196,70	1.944.532,53
Diversos		2.116.196,70	1.944.532,53
Permanente		22.208.301,70	21.003.468,32
Investimentos	9	10.327.437,27	9.759.356,67
Participações em Cooperativas		9.817.837,40	9.249.756,80
Outros Investimentos		509.599,87	509.599,87
Imobilizado em Uso	10	11.874.848,44	11.235.078,24
Imóveis de Uso		6.809.101,56	6.809.101,56
Outras Imobilizações de Uso		11.517.430,14	9.706.553,38
(Depreciações Acumuladas)		(6.451.683,26)	(5.280.576,70)
Intangível		6.015,99	9.033,41
Ativos Intangíveis		138.420,07	138.420,07
(Amortização Acumulada)		(132.404,08)	(129.386,66)
TOTAL DO ATIVO		337.437.257,55	273.561.713,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		226.981.393,76	173.119.695,42
Depósitos	11	171.287.439,74	153.460.893,87
Depósitos à Vista		67.747.315,80	51.656.970,47
Depósitos a Prazo		103.540.123,94	101.803.923,40
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.c	8.635.984,06	6.428.165,42
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		8.635.984,06	6.428.165,42
Relações Interfinanceiras	12	10.897.034,78	4.337.911,60
Repases Interfinanceiros		10.897.034,78	4.337.911,60
Relações Interdependências	13	3.054.943,25	1.718.015,93
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.054.943,25	1.718.015,93
Obrigações Por Empréstimos	12	22.023.555,72	-
Empréstimos no País - Outras Instituições		22.023.555,72	-
Outras Obrigações	14	11.082.436,21	7.174.708,60
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		94.732,03	50.800,35
Sociais e Estatutárias		3.919.320,84	2.642.579,42
Fiscais e Previdenciárias		835.168,67	785.543,69
Diversas		6.233.214,67	3.695.785,14
Exigível a Longo Prazo		46.841.749,37	44.661.587,79
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.c	4.236.990,18	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		4.236.990,18	-
Relações Interfinanceiras	12	37.993.513,88	40.420.030,98
Repases Interfinanceiros		37.993.513,88	40.420.030,98
Obrigações Por Repases do País - Instituições Oficiais	12	1.763.206,61	1.644.669,92
Outras Instituições		1.763.206,61	1.644.669,92
Outras Obrigações	14	2.848.038,70	2.596.886,89
Diversas		2.848.038,70	2.596.886,89
Patrimônio Líquido		63.614.114,42	55.780.429,90
Capital Social	16	30.563.745,04	27.782.661,05
De Domiciliados no País		30.860.346,41	28.148.916,20
(Capital a Realizar)		(296.601,37)	(366.255,15)
Reserva de Lucros		30.296.730,14	24.789.451,68
Sobras Acumuladas		2.753.639,24	3.208.317,17
TOTAL		337.437.257,55	273.561.713,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2019		2018
		2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		26.744.091,31	50.733.073,51	35.818.554,40
Operações de Crédito	6.h	26.744.091,31	50.733.073,51	35.818.554,40
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(10.478.993,60)	(25.693.370,36)	(14.992.911,16)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(3.422.534,07)	(6.882.017,32)	(6.579.951,85)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.a	(1.949.845,51)	(3.515.533,49)	(3.141.056,66)
Provisão para Operações de Créditos		(5.106.614,02)	(15.295.819,55)	(5.271.902,65)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		16.265.097,71	25.039.703,15	20.825.643,24
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(6.472.274,10)	(13.468.713,99)	(9.803.019,93)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		3.664.585,68	6.744.784,47	5.900.467,15
Receitas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		4.267.305,28	8.079.994,23	6.696.111,72
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(9.564.841,90)	(18.982.871,00)	(16.368.168,85)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(7.634.393,13)	(15.161.637,00)	(11.881.726,51)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(305.306,77)	(617.108,08)	(521.231,05)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.182.243,78	5.144.263,02	6.504.915,73
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	2.791.559,74	5.039.575,72	3.153.546,04
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(1.873.426,78)	(3.715.715,35)	(3.286.934,16)
Resultado Operacional		9.792.823,61	11.570.989,16	11.022.623,31
Resultado Não Operacional	21	(315.473,18)	(368.624,58)	(32.858,17)
Resultado Antes da Tributação/Participações		9.477.350,43	11.202.364,58	10.989.765,14
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(301.522,94)	(564.479,01)	(439.216,69)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(190.628,21)	(358.723,51)	(312.767,01)
Participação no Lucro (Sobra)		(259.619,40)	(416.159,20)	(384.997,43)
Sobras / Perdas antes das Destinações		8.725.579,88	9.863.002,86	9.852.784,01
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	16.d	-	(6.425.158,20)	(5.958.303,28)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(917.879,74)	(458.331,02)
Reserva Legal		-	(5.507.278,46)	(5.499.972,26)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		8.725.579,88	3.437.844,66	3.894.480,73
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		336.647,48	684.205,42	686.163,56
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		8.388.932,40	2.753.639,24	3.208.317,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldos em 31/12/2017	27.199.406,58	(141.914,47)	19.289.479,42	1.425.171,50	47.772.143,03
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(552.333,64)	(552.333,64)
Ao Capital	831.164,54	-	-	(831.164,54)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(41.673,33)	(41.673,33)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.327.852,02	(224.340,68)	-	-	1.103.511,34
Por Devolução (-)	(1.879.149,74)	-	-	-	(1.879.149,74)
Estorno Capital Subscrito	(1.525,34)	-	-	-	(1.525,34)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	9.852.784,01	9.852.784,01
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(686.163,56)	(686.163,56)
Integralização de Juros ao Capital	671.279,65	-	-	-	671.279,65
IRRF Sobre Juros ao Capital	(111,51)	-	-	-	(111,51)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	5.499.972,26	(5.499.972,26)	-
. F A T E S	-	-	-	(458.331,02)	(458.331,02)
Saldos em 31/12/2018	28.148.916,20	(366.255,15)	24.789.451,68	3.208.317,16	55.780.429,89
Saldos em 31/12/2018	28.148.916,20	(366.255,15)	24.789.451,68	3.208.317,16	55.780.429,89
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.264.535,99)	(1.264.535,99)
Ao Capital	1.910.629,30	-	-	(1.910.629,30)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(33.151,88)	(33.151,88)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.875.461,02	69.653,78	-	-	1.945.114,80
Por Devolução (-)	(1.741.359,08)	-	-	-	(1.741.359,08)
Estorno Capital Subscrito	(600,00)	-	-	-	(600,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	9.863.002,86	9.863.002,86
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(684.205,42)	(684.205,42)
Integralização de Juros ao Capital	667.380,97	-	-	-	667.380,97
IRRF Sobre Juros ao Capital	(82,00)	-	-	-	(82,00)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	5.507.278,46	(5.507.278,46)	-
. F A T E S	-	-	-	(917.879,74)	(917.879,74)
Saldos em 31/12/2019	30.860.346,41	(296.601,37)	30.296.730,14	2.753.639,23	63.614.114,41
Saldos em 30/06/2019	30.061.136,89	(327.517,88)	24.789.451,68	789.865,04	55.312.935,73
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.086.414,32	30.916,51	-	-	1.117.330,83
Por Devolução (-)	(954.503,77)	-	-	-	(954.503,77)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	8.725.579,88	8.725.579,88
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(336.647,48)	(336.647,48)
Integralização de Juros ao Capital	667.380,97	-	-	-	667.380,97
IRRF Sobre Juros ao Capital	(82,00)	-	-	-	(82,00)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	5.507.278,46	(5.507.278,46)	-
. F A T E S	-	-	-	(917.879,74)	(917.879,74)
Saldos em 31/12/2019	30.860.346,41	(296.601,37)	30.296.730,14	2.753.639,23	63.614.114,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	11.844.434,96	22.176.124,16	9.160.234,26
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	8.725.579,88	9.863.002,86	9.852.784,01
Provisão para IRPJ / CSLL	173.348,68	173.348,68	140.399,07
Provisão para Operações de Crédito	2.646.794,98	11.502.474,05	(367.560,38)
Depreciações e Amortizações	657.725,95	1.267.525,96	1.007.111,95
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(132.168,00)	(245.621,23)
Juros ao Capital Recebido	(332.968,03)	(332.968,03)	(446.856,58)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	259.619,40	416.159,20	-
Provisão de Juros ao Capital	(336.647,48)	(684.205,42)	(686.163,56)
Provisão para passivos contingentes	86.322,05	175.562,13	189.876,81
Depósitos em Garantia	(35.340,48)	(73.471,84)	(68.538,44)
Baixa/ajustes no Imobilizado	0,01	864,57	(215.197,39)
Variação de Ativos e Obrigações	(23.412.079,55)	(40.567.313,13)	(7.637.205,21)
Aumento/ Redução em Ativos	(56.042.963,49)	(95.844.103,04)	(32.008.307,43)
Operações de Crédito	(54.818.313,25)	(94.399.677,55)	(31.820.615,71)
Outros Créditos	(387.215,67)	(388.057,51)	464.499,49
Outros Valores e Bens	(837.434,57)	(1.056.367,98)	(652.191,21)
Redução / Aumento em Passivos	32.630.883,94	55.276.789,91	24.371.102,22
Depósitos a Vista	8.250.250,95	16.090.345,33	10.313.004,19
Depósitos sob Aviso	25.509,03	20.549,87	(111.395,85)
Depósitos a Prazo	(7.309.605,85)	1.715.650,67	(751.590,16)
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	2.641.019,62	6.444.808,82	6.428.165,42
Outras Obrigações	2.524.347,86	3.393.809,41	801.092,54
Relações Interdependências	2.803.189,96	1.336.927,32	10.351.334,61
Relações Interfinanceiras	1.688.561,00	4.132.606,08	(2.775.595,10)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.007.611,37	22.142.092,41	116.086,57
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(11.567.644,59)	(18.391.188,97)	1.523.029,05
Atividades de Investimentos	-	2.413.845,17	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-	1.553,61
Inversões em Imobilizado de Uso	(676.506,28)	(1.905.143,31)	(2.586.904,96)
Inversões em Investimentos	-	(102.944,57)	(75.765,88)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(676.506,28)	(2.008.087,88)	(2.661.117,23)
Atividades de Financiamentos	-	-	-
Aumento por novos aportes de Capital	1.117.330,83	1.945.114,80	1.103.511,34
Devolução de Capital à Cooperados	(954.503,77)	(1.741.359,08)	(1.879.149,74)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(33.151,88)	(41.673,33)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(1.264.535,99)	(552.333,64)
Integralização de Juros ao Capital	667.380,97	667.380,97	671.279,65
IRRF sobre Juros ao Capital	(82,00)	(82,00)	(111,51)
FATES Sobras Exercício	(917.879,74)	(917.879,74)	(458.331,02)
Estorno Capital Subscrito	-	(600,00)	(1.525,34)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(87.753,71)	(1.345.112,92)	(1.158.333,59)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(12.331.904,58)	(21.744.389,77)	(2.296.421,77)
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	95.831.269,47	105.243.754,66	107.540.176,43
No Fim do Período	83.499.364,89	83.499.364,89	105.243.754,66
Variação Líquida das Disponibilidades	(12.331.904,58)	(21.744.389,77)	(2.296.421,77)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS



1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. - SICOOB CREDINOR é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/10/1985, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDINOR possui 22 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Bocaiúva - MG, Coração De Jesus - MG, Januária - MG, Varzelândia - MG, Corinto - MG, Lagoa Dos Patos - MG, Montes Claros - MG, Icaraí De Minas - MG, Francisco Sá - MG, Capitão Enéas - MG, Salinas - MG, Augusto De Lima - MG, Buenópolis - MG, Taiobeiras - MG, Glaucilândia - MG, São João Do Paraíso – MG e Guanambi - BA.

O SICOOB CREDINOR tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 17/03/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	13.387.669,61	10.991.494,18
Relações interfinanceiras – centralização financeira	69.818.519,89	93.766.647,60
Centralização Financeira – Rendas a Receber	293.175,39	485.612,88
Total	83.499.364,89	105.243.754,66

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	69.818.519,89	93.766.647,60
Total	69.818.519,89	93.766.647,60

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 5.144.263,02 e R\$ 6.504.915,73

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	180.488,86	-	180.488,86	150.113,10
Cheque Especial / Conta Garantida	13.610.287,19	-	13.610.287,19	13.303.270,93
Empréstimos	76.949.688,24	58.043.974,47	134.993.662,71	66.219.492,89
Financiamentos	7.393.454,91	15.849.948,49	23.243.403,40	6.800.932,06
Títulos Descontados	25.404.521,65	-	25.404.521,65	18.290.684,27
Financiamento Rural Próprio	-	-	-	-
Financiamento Rurais	11.291.758,05	36.112.651,68	47.404.409,73	45.672.602,74
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(9.423.556,26)	(11.505.420,68)	(20.928.976,94)	(9.426.502,89)
Total	125.406.642,64	98.501.153,96	223.907.796,60	141.010.593,10

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. Tit. Desc.	Financiamentos	Financ. Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		Normal	137.953,71	-	-	137.953,71	-	840.404,59	-
A	0,5%	Normal	54.692.592,67	6.053.592,93	15.017.763,30	75.763.948,90	378.819,74	31.919.517,99	159.597,59
B	1%	Normal	40.686.434,38	7.456.132,15	12.989.037,68	61.131.604,21	611.316,04	74.273.731,28	742.737,31
B	1%	Vencidas	803.495,48	4.067,84	-	807.563,32	8.075,63	480.045,54	4.800,46
C	3%	Normal	45.810.752,92	8.136.890,54	9.430.394,31	63.378.037,77	1.901.341,13	25.065.740,34	751.972,21
C	3%	Vencidas	1.469.688,21	27.096,78	100.180,64	1.596.965,63	47.908,97	1.430.254,13	42.907,62
D	10%	Normal	10.586.316,90	919.677,12	3.036.181,75	14.542.175,77	1.454.217,58	4.610.891,27	461.089,13
D	10%	Vencidas	1.841.787,97	164.404,96	1.356,45	2.007.549,38	200.754,94	814.248,12	81.424,81
E	30%	Normal	3.182.063,85	111.334,93	1.439.921,02	4.733.319,80	1.419.995,94	2.588.711,55	776.613,47
E	30%	Vencidas	1.559.149,80	89.142,93	46.835,24	1.695.127,97	508.538,39	754.984,92	226.495,48
F	50%	Normal	1.194.120,51	14.142,95	725.482,38	1.933.745,84	966.872,92	922.593,76	461.296,88
F	50%	Vencidas	3.451.875,93	70.456,13	5.482,71	3.527.814,77	1.763.907,39	362.051,84	181.025,92
G	70%	Normal	491.438,61	29.474,29	124.743,89	645.656,79	451.959,75	359.044,36	251.331,05
G	70%	Vencidas	496.517,79	16.199,87	-	512.717,66	358.902,36	1.264.597,26	885.218,08
H	100%	Normal	5.149.443,55	1.470,76	3.202.876,24	8.353.790,55	6.787.564,68	2.853.584,05	2.503.297,89
H	100%	Vencidas	2.635.328,13	149.319,22	1.284.154,12	4.068.801,47	4.068.801,47	1.896.694,99	1.896.694,99
Total Normal			161.931.117,10	22.722.715,67	45.966.400,57	230.620.233,34	13.972.087,79	143.434.219,19	6.107.935,53
Total Vencido			12.257.843,31	520.687,73	1.438.009,16	14.216.540,20	6.956.889,15	7.002.876,80	3.318.567,36
Total Geral			174.188.960,41	23.243.403,40	47.404.409,73	244.836.773,54	20.928.976,94	150.437.095,99	9.426.502,89
Provisões			(15.571.292,66)	(743.402,62)	(4.614.281,66)	(20.928.976,94)	-	(9.426.502,89)	-
Total Líquido			158.617.667,75	22.500.000,78	42.790.128,07	223.907.796,60	-	141.010.593,10	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	24.420.941,08	52.528.747,16	58.043.974,47	134.993.662,71
Títulos Descontados	-	22.667.592,63	2.736.929,02	-	25.404.521,65
Financiamentos	-	1.999.549,61	5.393.905,30	15.849.948,49	23.243.403,40
Financiamentos Rurais	-	2.544.965,90	8.746.792,15	36.112.651,68	47.404.409,73
Adiantamento a Depositantes	180.488,86	-	-	-	180.488,86
Cheque Especial / Conta Garantida	13.610.287,19	-	-	-	13.610.287,19
Total	13.790.776,05	51.633.049,22	69.406.373,63	110.006.574,64	244.836.773,54

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/ Financiamentos	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	4.719.066,12	14.641.196,36	40.836.756,15	49.736,37	60.246.755,00	24,61%
Sector Privado - Indústria	30.111,99	-	56.449,11	35.046,50	121.607,60	0,05%
Sector Privado - Serviços	3.360.323,68	6.205.919,13	45.703.550,72	310.591,03	55.580.384,56	22,70%
Pessoa Física	5.681.274,26	4.557.406,16	71.640.310,13	47.009.035,83	128.888.026,38	52,64%
Total	13.790.776,05	25.404.521,65	158.237.066,11	47.404.409,73	244.836.773,54	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	9.426.502,89	9.794.063,27
Constituições/Reversões no período	15.049.006,17	5.238.356,91
Transferência para Prejuízo no período	(3.546.532,12)	(5.605.917,29)
Total	20.928.976,94	9.426.502,89

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.080.000,00	1,26%	2.713.806,75	1,85%
10 Maiores Devedores	16.361.033,10	6,68%	10.800.513,31	7,38%
50 Maiores Devedores	37.044.023,15	15,13%	26.762.643,93	18,29%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	16.608.687,28	14.722.293,63
Valor das operações transferidas no período	3.546.532,12	5.605.917,29
Valor das operações recuperadas no período	(6.242.831,94)	(3.299.959,83)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(404.459,98)	(419.563,81)
Total	13.507.927,48	16.608.687,28

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	612.301,08	794.053,85
Rendas de Empréstimos	31.242.095,26	23.270.543,28
Rendas de Títulos Descontados	6.426.781,14	4.966.231,74
Rendas de Financiamentos	2.530.657,80	1.143.659,62
Rendas de Financiamentos Rurais	3.690.962,70	3.433.113,56
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	6.230.275,53	2.210.952,35
Total de Operações de Crédito	50.733.073,51	35.818.554,40

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	633.435,32	167.184,73
Rendas a Receber (a)	293.175,39	492.916,44
Devedores por Depósito e Garantia (b)	2.198.607,18	1.944.532,53
Títulos e Créditos a Receber (c)	367.440,97	293.103,79
Devedores Diversos (d)	512.289,32	604.863,22
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(361.844,88)	(128.589,27)
Total	3.643.103,30	3.374.011,44

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$293.175,39);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: , Recursos Fiscais (R\$126.798,40), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$843.086,09), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$1.133.606,95), Recursos Trabalhistas (R\$93.538,36) e outros (R\$1.577,38);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$367.440,97);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$14.602,22), adiantamentos para despesas diversas (R\$269.567,32), pendências a regularizar (R\$12.841,07), plano de saúde a receber (R\$140.837,18), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$51.771,08) e outros (R\$22.670,45).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	312.930,94	312.930,94	(93.879,32)	38.969,57	(11.690,88)
F	50%	63.406,38	63.406,38	(31.703,24)	12.714,55	(6.357,28)
G	70%	69.452,34	69.452,34	(48.616,66)	16.531,66	(11.572,16)
H	100%	187.645,66	187.645,66	(187.645,66)	98.968,95	(98.968,95)
Total Geral		633.435,32	633.435,32	(361.844,88)	167.184,73	(128.589,27)
Provisões		(361.844,88)	(361.844,88)	-	(128.589,27)	-
Total Líquido		271.590,44	271.590,44	-	38.595,46	-

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio(a)	4.318.315,57	3.207.464,76
Material em Estoque	52.201,76	176.585,46
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(94.013,75)	(84.246,10)
Despesas Antecipadas (c)	195.362,87	115.694,35
Total	10.327.437,27	9.759.356,67

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 4.318.315,57, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 195.362,87, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito - Sicoob Central Crediminas (a)	9.817.837,40	9.249.756,80
Participações instituição financeira controlada - Bancoob(b)	509.599,87	509.599,87
Total	4.469.835,83	3.415.498,47

a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;

b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	431.013,08	1.206.132,84
Terrenos	-	1.050.656,32	1.050.656,32
Edificações	4%	5.758.445,24	5.758.445,24
Móveis e Equipamentos	10%	6.543.224,75	4.476.317,53
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.469.479,89	3.137.475,78
Sistemas de Comunicação	10%	199.227,47	128.920,71
Sistema de Transportes	20%	377.916,84	371.370,75
Sistema de Segurança	10%	496.568,11	386.335,77
Total	-	18.326.531,70	16.515.654,94
Depreciação acumulada	-	(6.451.683,26)	(5.280.576,70)
Total	-	11.874.848,44	11.235.078,24

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	67.747.315,80	51.656.970,47
Depósito Sob Aviso	2.115.295,80	2.094.745,93
Depósito a Prazo	101.424.828,14	99.709.177,47
Total	171.287.439,74	153.460.893,87

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN n° 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que

considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.200.530,19	2%	3.367.681,82	11%
10 Maiores Depositantes	18.636.844,17	10%	21.478.098,56	13%
50 Maiores Depositantes	48.156.361,70	26%	50.152.570,79	31%

b) Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	120.858,39	135.573,57
Despesas de Depósitos a Prazo	6.008.608,23	6.098.509,16
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	483.825,93	115.090,55
Disp. Contribuição ao Fundo Garantidor	268.724,77	230.778,57
Total Despesas com Captação no Mercado	6.882.017,32	6.579.951,85

c) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	12.872.974,24	6.428.165,42

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2019
BANCOOB	De 2% até 9,5% a.a.	31/12/2030	50.289.390,62	44.757.942,58
Sicoob Central Crediminas	De 8% até 10,74% a.a.	08/2020	20.624.713,76	-
Banco Mercantil do Brasil	8%a.a	07/2020	1.763.206,61	1.644.669,92
Total			72.677.310,99	46.402.612,50

a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	(183.411,31)	-
Bancoob	(3.096.646,57)	(2.895.619,34)
Outros	(235.475,61)	(245.437,32)
Total	(3.515.533,49)	(3.141.056,66)

13. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	2.874.451,61	1.529.505,48
Concessionários de Serviços Públicos	126.957,23	119.968,40
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	53.534,41	68.542,05
Total	3.054.943,25	1.718.015,93

a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	94.732,03	50.800,35
Sociais e Estatutárias	3.919.320,84	2.642.579,42
Fiscais e Previdenciárias	835.168,67	785.543,69
Diversas	9.081.253,37	6.292.672,03
Total	13.930.474,91	9.771.595,49

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	917.879,74	458.535,53
Cotas de capital a pagar (b)	2.443.326,82	2.184.043,89
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	416.159,20	-
Outras obrigações	141.955,08	-
Total	3.919.320,84	2.642.579,42

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	173.348,68	140.399,07
Impostos e contribuições a recolher	661.819,99	645.144,62
Total	835.168,67	785.543,69

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal	1.709.763,97	1.581.156,92
Outras Despesas Administrativas (a)	1.009.477,00	737.908,47
Cheques Descontados (b)	825.670,13	226.243,32
Credores Diversos – País (c)	2.161.984,61	966.736,45
Provisão para Garantias Prestadas (d)	547.540,45	202.367,38
Provisão para Passivos Contingentes (e)	2.826.817,21	2.578.259,49
Total	9.081.253,37	6.292.672,03

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com aluguéis (R\$ 18.150,87), segurança e vigilância (R\$ 154.302,53), manutenção e conservação de bens (R\$ 194.068,68), seguro prestamista (R\$ 367.931,24) e outras (R\$ 275.023,68);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 631.902,92), pendências a regularizar (R\$ 980.000,41), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 224.865,20) e outros (R\$ 325.216,08);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		5.887,27	-	-	-
A	0,5%	6.568.455,75	(32.841,81)	2.443.506,41	(12.217,32)
B	1%	3.847.765,68	(38.477,93)	4.001.607,82	(40.017,70)
C	3%	4.157.665,40	(124.730,25)	1.460.503,50	(43.815,35)
D	10%	1.476.798,77	(147.680,32)	240.451,23	(24.045,29)
E	30%	182.640,53	(54.792,21)	71.860,67	(21.558,20)
F	50%	104.099,04	(52.049,63)	31.725,14	(15.862,63)
G	70%	20.208,79	(14.146,15)	9.674,76	(6.772,32)
H	100%	82.822,15	(82.822,15)	38.078,57	(38.078,57)
Total		16.446.343,38	(547.540,45)	8.297.408,10	(202.367,38)

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDINOR opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	30.563.745,04	27.782.661,05
Associados	21.655	16.746

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibili-

dade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de março de 2019, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 da seguinte forma:

Capital Social: R\$ 1.910.629,30

Conta Corrente: R\$ 1.264.535,99

Cota Capital associado desligado: R\$ 33.151,88

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	9.178.797,44	9.166.620,44
Destinações estatutárias	(6.425.158,20)	(5.958.303,28)
Reserva legal – 60%	(5.507.278,46)	(5.499.972,26)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(917.879,74)	(458.331,02)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.753.639,23	3.208.317,17

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Bruto de Atos Não Cooperativos	2.715.593,96	1.836.599,24
Resultado Não Operacional	(368.624,58)	(22.858,17)
Lucro Líquido	2.346.969,38	1.813.741,07
Imposto de Renda e Contribuição Social	(923.202,52)	(751.983,71)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	1.423.766,86	1.061.757,36
Dedução resolução 129 - Sicoob Confederação	(1.998.546,24)	(1.088.424,08)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	(574.779,38)	(26.666,72)

O resultado de atos não cooperativos quando positivo é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demon-

stração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	619.136,82	232.438,64
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	408.952,82	28.440,80
Rendas de Repasses Interfinanceiros	788,01	828,32
Atualização de Depósitos Judiciais	73.471,84	68.538,44
Rendas de Cartões	3.220.006,58	1.821.068,15
Dividendos	97.656,33	74.454,77
Distribuição de Sobras da Central	217.412,92	377.847,66
Juros ao Capital pago pelo Central	332.968,03	446.856,58
Outras Rendas Operacionais	69.182,37	103.072,68
Total	5.039.575,72	3.153.546,04

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(988.115,53)	(810.245,27)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(551.958,91)	(469.555,05)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(7.008,99)	(15.617,22)
Provisão para Passivos Contingentes	(164.426,83)	(189.876,81)
Passivo Trabalhistas	(92.423,64)	-
Outras Despesas Operacionais	(234.336,30)	(614.482,14)
Perdas Operacionais Diversas	(182.004,97)	(311.820,22)
Repasses Interfinanceiros	-	-
Provisão para Garantias Prestadas	(754.125,89)	(91.756,04)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	-	(5.394,99)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	(2.815,96)
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(231.823,47)
Outras Contribuições Diversas (FRV)	(421.937,30)	(251.424,95)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(319.376,99)	(292.122,04)
Total	(3.715.715,35)	(3.286.934,16)

21. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	47.300,00	5.250,72
Ganhos de Capital	68.999,80	38.081,50
Reversão de Provisões não Operacionais	22.000,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	2.786,85	55,35
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(16.280,00)	(442,33)
(-) Perdas de Capital	(83.408,26)	(6.792,48)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(32.184,61)	(10.000,00)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(377.838,36)	(59.010,93)
Resultado Líquido	(368.624,58)	(32.858,17)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.711.084,40	0,9454%	23.185,29
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.804.461,18	0,4642%	25.979,59
TOTAL	8.515.545,58	1,4096%	49.164,88
Montante das Operações Passivas	1.047.769,76	0,6895%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	34.789,16	8.729,98	0,6123%
Conta Garantida	18.059,78	537,17	0,2227%
Crédito Rural	2.934.658,40	223.093,14	6,1907%
Empréstimo	1.832.167,09	199.415,92	1,3572%
Financiamento	141.732,65	4.251,98	0,6098%
Títulos Descontados	221.465,68	12.169,36	0,8718%

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	290.821,98	0,4309%	0%
Depósitos a Prazo	1.489.061,47	1,2791%	0,3652%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,95%
Empréstimos	1,89%
Financiamento	1,19%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,18%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,76%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,52%
Credito Rural (modalidades)	0,05%
Aplicações Financeiras	0,68%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	43.443,75
Crédito Rural	4.969.875,53
Empréstimo	4.058.197,08
Financiamento	319.732,65
Títulos Descontados	15.639,20

g) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
160.782,09	123.704,58

i) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2019
Honorários	749.651,89
Gratificações da Diretoria	278.753,90
Conselheiros de Administração	466.437,47
FGTS Diretoria	88.939,96
INSS	300.004,46
Total	1.883.787,68

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDINOR em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das

atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDINOR responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	69.818.519,89	93.766.647,60
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	9.817.837,40	9.249.756,80
Passivo circulante e não circulante Obrigações por empréstimos e repasses (nota 12)	20.624.713,76	-

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de per-

das resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- a) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- b) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- c) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- d) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- e) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- f) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções

prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 16.446.343,38 (31/12/2018 - R\$ 8.297.408,10), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	843.086,09	843.086,09	828.672,91	828.672,91
PIS FOLHA	1.145.113,96	1.133.606,95	1.016.376,09	990.667,92
INSS	38.764,55	-	37.860,87	-
Trabalhistas	93.538,36	93.538,36	-	-
Outras contingências	138.542,82	128.375,78	127.578,19	125.191,70
Total	2.826.817,21	2.198.607,18	2.578.259,49	1.944.532,53

PIS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDINOR, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 950.476,57.

Montes Claros (MG), 17 de março de 2020.

Dario C. A. Moreira
Diretor Presidente

Carlos G. Q. Figueiredo
Diretor Financeiro

Alexandre A. M. Vianna
Diretor Administrativo

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contador – CRC nº: 084.721.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credinor Ltda.
SICCOB CREDINOR
Montes Claros/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. - SICCOB CREDINOR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB CREDINOR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que

a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 20 de março de 2020

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG - 90.766/O-4
CNAI 2.994



PARECER DO CONSELHO FISCAL





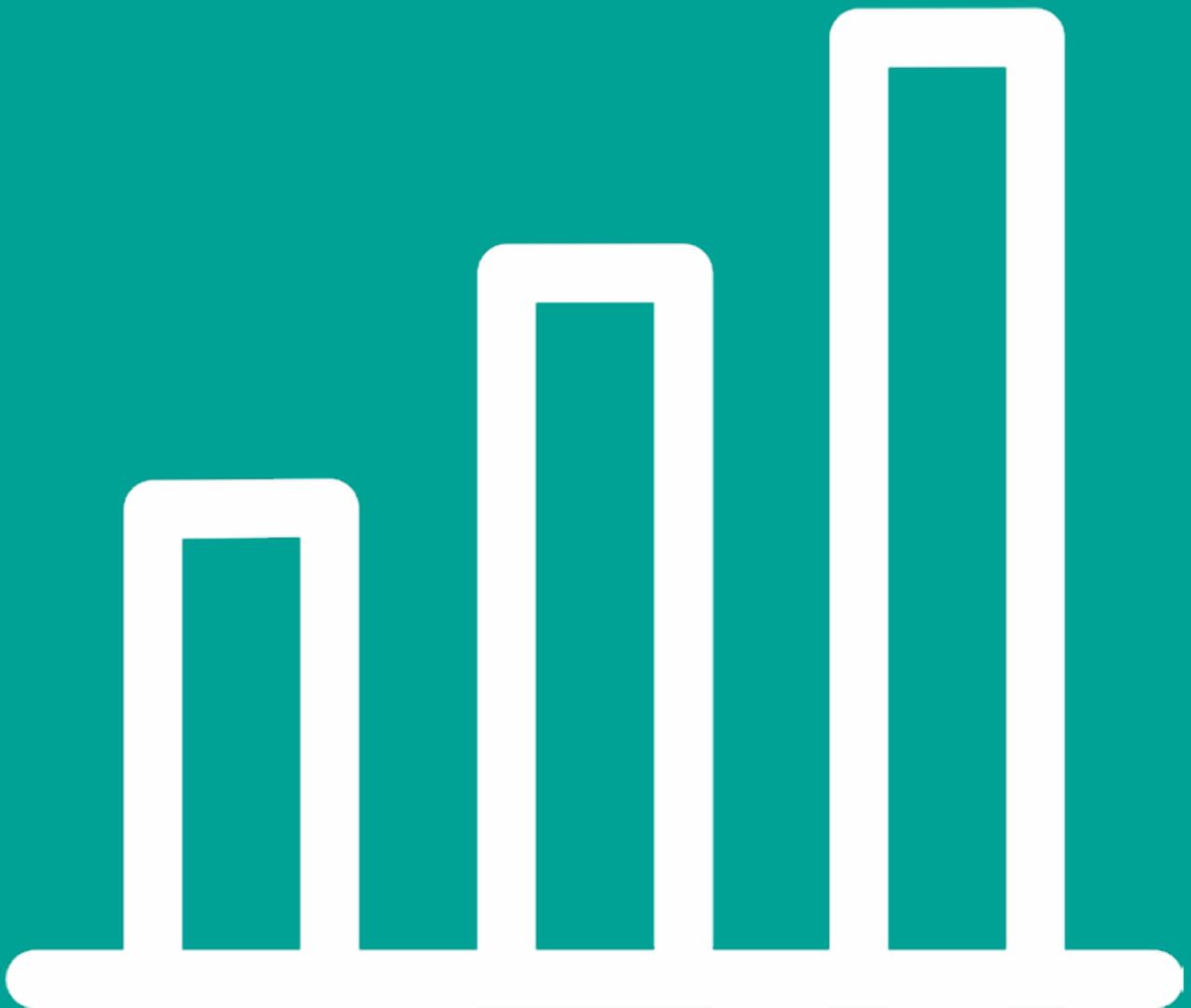
O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. - SICCOB CREDINOR, reunido em 24 de janeiro de 2020, em cumprimento ao artigo 92, item IV, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral e o Demonstrativo de Sobras e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credinor Ltda. - Sicoob Credinor, em 31 de Dezembro de 2019. Assim, opinamos favoráveis à aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao período de primeiro de janeiro de 2019 a 31 (trinta e hum) de dezembro de 2019. Montes Claros, 24 de janeiro de 2020. Assinam o presente parecer: Luciano Dias Cardoso, conselheiro fiscal efetivo, coordenador; Ademar Leal Fagundes Filho, conselheiro fiscal efetivo, secretário; e Carlos Alberto Maia, conselheiro fiscal efetivo.

Luciano Dias Cardoso
Conselheiro Fiscal Efetivo
Coordenador

Ademar Leal Fagundes Filho
Conselheiro Fiscal Efetivo
Secretário

Carlos Alberto Maia
Conselheiro Fiscal Efetivo

ADMINISTRAÇÃO



Conselho de Administração

Presidente

Dario Colares de Araújo Moreira

Vice-Presidente

Antônio Adilson Salgado Filho

Conselheiro

Alexandre Pires Ramos

Elmar de Oliveira Santana

José Henrique de Carvalho Veloso

José Otávio dos Santos

Mário Caldeira Brant

Pávilo Bernardina de Miranda

Renato Alencar Dias

Conselho Fiscal

Efetivos:

Ademar Leal Fagundes Filho

Carlos Alberto Maia

Luciano Dias Cardoso

Suplentes:

Ari Teodoro de Oliveira

Expedito Rodrigues dos Santos

Sócrates Martins Ferreira

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo

Alexandre Antônio de Miranda Vianna

Diretor de Negócios

Carlos Genuíno de Quadros Figueiredo

Diretor de Gestão de Riscos

Érique Moraes de Barros

DADOS INSTITUCIONAIS



Razão Social

Cooperativa de Crédito Credinor Ltda.
- SICOOB CREDINOR

CNPJ

21.866.694/0001-14

Data de Constituição

29/10/1985

Data de início das atividades

03/07/1986

Autorização de funcionamento - BACEN

862 em 03/02/1986

Endereço Matriz:

Rua Pires e Albuquerque, nº 540 -
Centro
CEP 39400-057 - Montes Claros - MG

Contatos

(38) 3690-5777
www.sicoobcredinor.com.br
comunicacao@sicoobcredinor.com.br

Agências

Montes Claros

Matriz
Major Prates
Dulce Sarmiento
Parque de Exposições
João XXIII
Absoluto

Demais Municípios

Minas Gerais:

Augusto de Lima
Bocaiúva
Buenópolis
Capitão Enéas
Coração de Jesus
Corinto
Francisco Sá
Glaucilândia
Icaraí de Minas
Januária
Lagoa dos Patos
Salinas
São João do Paraíso
Taiobeiras
Varzelândia

Bahia:

Guanambi



EXPEDIENTE

Edição

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Revisão

Ailton José Vieira

Alex Oliveira e Souza

Érique Moraes de Barros

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Redação

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Mariana Fagundes Versiani Gusmão

Execução e Diagramação

Mariana Fagundes Versiani Gusmão

Imagens

Paulo Henrique Costa Ferreira

Sollon Queiroz

Getty Imagens

Freepik

Gerência Administrativa e Operacional

Unidade de Comunicação Integrada

Marcos Veríssimo Andrade Arruda

Mariana Fagundes Versiani Gusmão

Paulo Henrique Costa Ferreira

Impressão

Gráfica Paulinelli



Somos feitos de



SICOOB

**VA
LO
RES**